



FACULDADE EDUFOR

RELATO INSTITUCIONAL

(2024)

São Luís – MA

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Ana Paula Fidalgo (Presidente / Representante Corpo Técnico- Administrativo)

Wendel Vinicius de Freitas Santos (Representante Corpo Docente)

Allana de Jesus Maia (Representante Discente)

Leonardo Santos de Jesus (Representante da Sociedade Civil Organizada)

SUMÁRIO

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	3
1.1 Introdução.....	3
1.2 Caracterização da Instituição	4
1.2.1. Missão Institucional.....	6
1.2.2. Visão Institucional	6
1.2.3. Valores	6
1.2.4. Objetivos.....	7
1.3 Objetivos da Avaliação.....	9
1.4 Metodologia	10
II. AVALIAÇÃO.....	12
2.1 Cronograma Dos Trabalhos Desenvolvidos	12
2.2 Autoavaliação Institucional.....	13
2.3 RESULTADOS OBSERVADOS.....	25
2.4. Demonstração da Evolução Institucional.....	
III. DIVULGAÇÃO	25
3.1 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação	25
3.2 Conclusões e Reflexões.....	26
IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
4.1 Reflexões sobre O ENADE.....	27
4.2 Reflexões sobre os resultados obtidos nas visitas <i>in loco</i>	27
4.3 Cronograma das Ações de Aperfeiçoamento	27
4.4 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação	28
4.5 Balanço Crítico.....	29
V. PLANO DE AÇÃO	31
VI. REFERÊNCIAS.....	34
VII. APÊNDICE	

CONSIDERAÇÕES GERAIS

1.1 Introdução

A avaliação institucional é um processo que serve para proporcionar uma base racional, objetiva e equânime para decisões administrativas objetivando o desenvolvimento de uma Instituição e Ensino Superior (IES).

O propósito central da Autoavaliação da Avaliação Institucional, objeto deste relatório é a melhoria da qualidade. Nessa perspectiva, foi realizada a pesquisa de Avaliação docente, discente e de funcionários técnico-administrativos, no ano de 2024, início das atividades acadêmicas da EDUFOR, os quais tiveram a oportunidade de contribuir e assim modificar metodologias e concepções, auxiliando o processo de readequação e adequação da Instituição.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. As fontes válidas, no presente processo avaliativas, são compostas das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório. A metodologia de aplicação dos questionários, preenchidos on-line, utilizando a Internet como meio, o que propiciou, entre outras, as seguintes vantagens:

- ✓ velocidade na coleta e no processamento dos dados;
- ✓ maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- ✓ maior benefício com menor custo de operação;
- ✓ maior comodidade do usuário;
- ✓ não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

O relato que se segue versará sobre a análise dos dados e os resultados deles decorrentes para o diagnóstico desejado, fazendo-se ainda uma comparação com as avaliações anteriores.

1.2 Caracterização da Instituição

A história da FACULDADE EDUFOR está alicerçada na experiência acumulada de um grupo de educadores que há cerca de uma década prestam consultorias em nível de educação superior em todas as regiões brasileiras e que, desde 2017 investem também na gestão de IES privada na cidade de São Luís-MA. Trata-se da Consultoria Edufor LTDA, empresa especializada na constituição e gestão para o ensino superior brasileiro, responsável pelo sucesso de dezenas de instituições brasileiras e das suas próprias mantidas.

A frente deste projeto, merece destaque o professor Malverique Neckel que possui graduação na área de Licenciatura, Especialização em Ética e Filosofia Política, Mestrado em Linguística Aplicada pela UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina e Doutorado em Linguística pela UNB – Universidade de Brasília. O respectivo docente iniciou os seus trabalhos no Ensino Superior em Brasília, ainda na década de 1990 com Consultoria Educacional para o Ensino Superior e, posteriormente, assumindo cargos de Gestão em IES em Brasília – DF e em outros estados brasileiros.

Nos últimos anos, além de assumir o cargo de Diretor de IES particulares visando suas expansões no mercado, o professor Malverique Neckel tem atuado como consultor educacional na EDUFOR Consultoria, prestando serviços a várias IES em termos de regulação e reestruturação acadêmica, até encontrar outros educadores para constituir novos empreendimentos educacionais.

A IES em questão tem como anseio principal a intervenção positiva na educação brasileira e a certeza de que somente a partir dela será possível construir um mundo justo e igualitário. Ressalte-se que a reunião dos educadores aqui explicitados, junto com outros profissionais e empreendedores da educação dos Estados do Maranhão e do Ceará, têm uma sólida perspectiva acerca de sua realidade institucional e de suas metas educacionais, constituindo a partir do PDI e dos PPCs dos cursos, um marco diferencial na gestão de IES com foco na EaD. A Faculdade Edufor foi credenciada no ano de 2022, através da Portaria 430, de 21 de junho de 2022, com os seguintes cursos autorizados: Bacharelado em Administração,

Bacharelado em Serviço Social, Licenciatura em Pedagogia, CST em Logística, Licenciatura em Educação Física, Bacharelado em Farmácia, Bacharelado em Biomedicina, Bacharelado em Nutrição, Bacharelado em Fisioterapia, CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, CST em Gestão Pública e CST em Recursos Humanos. Além dos cursos autorizados, a IES possui os seguintes cursos em processo de autorização: CST em Defesa Cibernética, CST em Redes de Computadores, Bacharelado em Engenharia de Software, Bacharelado em Engenharia Agrícola e Ambiental, Bacharelado em Engenharia Elétrica, Bacharelado em Engenharia Mecânica, Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Psicologia e Bacharelado em Direito.

Nesse sentido, a FACULDADE EDUFOR foi criada e se desenvolve a partir da reunião de educadores e empresários de faixas etárias, experiências, formações e histórias diversas, porém todos centrados em construir uma IES que ofereça cursos de graduação e pós-graduação às diversas classes de cidadãos brasileiros, em especial nos Estados do Norte e Nordeste para que se insiram e/ou retornem ao mercado de trabalho cientes de seus papéis como seres sociais e históricos, ou seja, capazes de mudar as suas histórias, bem como da sociedade em que se inserem, seja em nível local nos polos de apoio presencial ou global em nível de sociedade brasileira.

Dados da IES

MANTENEDORA	CONSULTORIA EDUFOR LTDA - ME
Código da Mantenedora	Cód. e-MEC: 24412
CNPJ	24.091.863/0001-80
MANTIDA	Faculdade Edufor
Código da IES	24412
NATUREZA	Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil
Portaria de Funcionamento da IES:	PORTARIA Nº 430, DE 21 DE JUNHO DE 2022
Endereço da IES	Avenida São Luís Rei de França, nº 19, Turu, São Luís/MA
Contatos	(71) 4042-0060
Site	http://ead.edufor.edu.br/

1.2.1. Missão Institucional

A Faculdade EDUFOR tem por Missão: “Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, cultural, ambiental e educacional da sociedade brasileira a partir da oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade a distância - EAD com o aperfeiçoamento contínuo de práticas metodológicas e suporte tecnológico que permitam o acesso e estudo em tempos e espaços diversos, em diálogo constante com a sociedade e o mercado de trabalho.”

1.2.2. Visão Institucional

Ser uma das melhores referências educacionais em termos de Ensino Superior, centrada no desenvolvimento econômico e socioambiental.

1.2.3. Valores

- ✓ Aluno – Porque ele é a razão de ser da EDUFOR
- ✓ Professor – Porque ele é o mediador para constituirmos o sujeito almejado.
- ✓ Homem – Porque ele constituído como ser social histórico é o nosso objetivo maior.
- ✓ Ética – Porque ela é a chave para a mudança das expectativas humanas e a constituição de uma sociedade realmente justa.
- ✓ Excelência – Porque ela é a nossa busca constante em tudo o que fazemos.
- ✓ Empreendedorismo – Porque é necessário empreender para se estabelecer profissionalmente.
- ✓ Inovação – Porque ela é a nossa busca constante no que tange a nossa atividade fim.
- ✓ Sustentabilidade – Porque o desenvolvimento só é válido se for sustentável e centrado na responsabilidade social.

1.2.4. Objetivos

I. Desenvolver conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos interrelacionados com o ensino de qualidade nas áreas de conhecimento dos seus cursos;

II. Estimular a iniciação científica, para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e divulgação da cultura, para entendimento do meio social que estamos inseridos;

III. Formar profissionais competentes nas diferentes áreas do saber, em tempo e espaços diversos, aptos para serem inseridos e participarem no desenvolvimento da sociedade, e desenvolverem sua formação contínua;

IV. Estimular o desenvolvimento da cultura e da sustentabilidade socioambiental;

V. Proporcionar o desenvolvimento socioeconômico nas regiões de seus polos de apoio presencial;

VI. Proporcionar o conhecimento crítico das problemáticas atuais, em especial as nacionais e regionais para, a partir dessa expectativa formativa, prestar serviços especializados à comunidade através de uma relação recíproca;

VII. Promover a extensão universitária, aberta à participação comunitária, visando à difusão do desenvolvimento e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;

VIII. Buscar a melhoria da Educação em todos os seus níveis;

IX. Melhorar os índices de qualificação e empregabilidade a partir da qualificação em nível superior;

X. Promover de maneira indissociável a tríade Ensino-Pesquisa-Extensão em consonância com o Empreendedorismo, a Inovação e a Sustentabilidade, anseios da sociedade moderna; XI. Contribuir para a expansão do acesso ao ensino superior a partir da oferta de cursos EAD.

A IES possui os seguintes cursos

CURSO	Portarias	VAGAS ANUAIS	MODALIDADE	CC
Bacharelado em	Nº 822, de 10 de	2000	À distância	CC:

Administração	Agosto de 2022			4(2019)
CST em Análise e Desenvolvimento De Sistemas	Nº 440, de 17 de novembro de 2023	2000	À distância	CC: 4(2023))
Bacharelado em Biomedicina	Nº 452, de 02 de setembro de 2024	1500	À distância	CC: 4(2023)
Licenciatura em Educação Física	Despachos de 14 de Setembro de 2023	2000	À distância	CC: 4(2020)
Bacharelado em Farmácia	Nº 521, de 19 de Setembro de 2024	2000	À distância	CC: 5(2023)
Bacharelado em Fisioterapia	Nº 237, de 25 de julho de 2023	2000	À distância	CC: 4(2023)
CST em Gestão de Recursos Humanos	Nº 440, de 17 de julho de 2023	2000	À distância	CC: 4(2023)
CST em Gestão Pública	Nº 440, de 17 de julho de 2023	2000	À distância	CC: 4(2023)
CST em Logística	Nº 822, de 10 de Agosto de 2022	2000	À distância	CC: 4(2021)
Bacharelado em Nutrição	Nº 521, de 19 de Setembro de 2024	1500	À distância	CC: 4(2023)
Licenciatura em Pedagogia	Nº 822, de 10 de Agosto de 2022	2000	À distância	CC: 5(2019)
Bacharelado em Serviço Social	Nº 822, de 10 de Agosto de	2000	À distância	CC: 5(2019)

	2022			
--	------	--	--	--

IES		
CREDENCIAMENTO INSTITUCIONAL		
ÚLTIMO ATO REGULATÓRIO	CI	IGC
	CONCEITO/2020	CONCEITO/ANO
Portaria nº 430, de 21 de junho de 2022	04/ 2020	-

1.3 Objetivos da Avaliação

Aplicar a autoavaliação da EDUFOR alicerçada nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de identificar o cenário das ações que envolvem o tripé ensino, da pesquisa, da extensão, assim como da gestão da EDUFOR, considerando os diversos setores, os pontos frágeis e seus potenciais, com a meta de transformar a realidade institucional.

3.1. Objetivos Específicos

a) Estruturar uma sistemática sem interrupções para a autoavaliação que possibilite identificar as demandas de cada unidade da IES o que precisa ser transformado;

b) Sensibilizar a comunidade acadêmica e de técnicos administrativos no à participação continua no processo avaliativo;

c) Aprimorar o processo de avaliação institucional de forma a proporcionar o envolvimento dos diferentes setores da instituição e da sociedade;

d) Produzir conhecimentos sobre a situação da EDUFOR, que possam ser usados como instrumentos que contribuam para a melhoria da qualidade nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão;

e) Divulgar os resultados da autoavaliação para que possam servir de insumos do planejamento das ações da instituição e a integração da IES com a sociedade;

f) Realizar ou participar de eventos acadêmicos, com o intuito de disseminar o processo de avaliação institucional.

1.4 Metodologia

A Avaliação Interna ou a autoavaliação na EDUFOR foi estabelecida como uma sistemática diagnóstica por meio da qual a IES possa definir melhor o seu real cenário, com a proposta de aprimoramento contínuo de formação acadêmica de qualidade educativa, atingindo também maior relevância social.

Dessa forma, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) responsável pela execução e acompanhamento do processo de avaliação, tem como uma das ações coletar dados, analisá-los de forma crítica, reflexiva e direcionada à mudanças- quando necessário- a fim de identificar as fragilidades, bem como potencialidades, tão logo definir estratégias para a superação dos problemas identificados.

Nesse contexto, o processo de autoavaliação aplicado na EDUFOR deverá tem em sua constituição o envolvimento da comunidade universitária, com o apoio dos mantenedores e seus gestores (Acadêmicos e Administrativos), atendendo aos princípios da transparência, do compromisso político e social, e do respeito à identidade institucional.

A fim de organizar a avaliação de uma instituição universitária, o SINAES estabeleceu dez dimensões avaliativas, a saber:

I. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que explicita a missão e caracteriza o PDI;

II. Política para o ensino, pesquisa e extensão, sem dúvida a dimensão mais complexa, que descreve a concepção curricular, a organização didático-pedagógica, prática e formação docente, ensino de graduação e pós-graduação, relevância social e científica das pesquisas, práticas institucionais de pesquisa, grupos de pesquisa, concepção e atividades de extensão;

III. A responsabilidade social da Instituição, que caracteriza atividades com impacto no desenvolvimento regional e nacional, descreve a relação com setores público, privado e do mercado de trabalho, além de instituições sociais, culturais, etc.;

IV. A comunicação com a sociedade, que descreve os meios de comunicação internos e externos, e caracteriza a imagem pública da IES.

O Projeto de Autoavaliação da EDUFOR disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. É uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as seguintes fases:

- ✓ Sensibilização da comunidade acadêmica para relevância dos processos;
- ✓ Autoavaliação pela EDUFOR, com a formação de diversas óticas, instrumentos, documentos, análises e debates, propondo sempre melhorias;
- ✓ Construção, conjunta às diversas áreas, dos projetos pedagógicos e institucionais;
- ✓ Treinamento, com a proposta, elaboração e execução de oficinas para treinamento e desenvolvimento;
- ✓ Difusão, em diversos momentos das propostas, dos objetivos, resultados e análises dos diversos processos avaliativos internos e externos, oficiais ou não;
- ✓ Reavaliação dos métodos, processos e resultados e o replanejamento das ações para os períodos subsequentes.

Diversas formas de aferição foram utilizadas, como:

- ✓ Comparação e acompanhamento periódico das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o replanejamento dos processos avaliativos e do PDI;
- ✓ Questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão à média aritmética da Faculdade;
- ✓ Questionários qualitativos, com análise de conteúdo;
- ✓ Pesquisa legal, para acompanhar as diretrizes educacionais;
- ✓ Pesquisa a órgãos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;
- ✓ Análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e analisar as informações;
- ✓ Análises por curso, propondo melhorias e ajustes.
- ✓ Os discentes, docentes e técnicos administrativos responderam a Avaliação Institucional e os dados foram tabulados.

Para condução destes processos foram realizadas atividades, entre elas encontros, debates e fóruns, pois a EDUFOR buscou, por meio do diálogo e da construção, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior da Faculdade, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional.

O conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

II. AVALIAÇÃO

2.1 Cronograma Dos Trabalhos Desenvolvidos

Etapas / Ações	2024		2025		2026	
	1º. Sem	2º. Sem	1º. Sem	2º. Sem	1º. Sem	2º. Sem
a. Divulgação dos Resultados Parciais						
b. Divulgação do Plano de Ação – Resultados Parciais						
c. Planejamento da Avaliação Institucional – Ano/Semestre Corrente						
d. Sensibilização dos Professores						

e. Sensibilização dos Representantes de Sala						
f. Sensibilização Coletiva – Sala de Aula						
g. Planejamento Logístico para Realização da Avaliação Institucional						
h. Realização da Avaliação Institucional						
i. Confecção do Relatório Parcial/Final						
j. Elaboração do Plano de Ação Parcial/Final						
k. Reunião com os Dirigentes para Feedback						
l. Submissão ao MEC/INEP						

Legenda

Previsto	
Realizado	

2.2 Autoavaliação Institucional

Criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a “melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais” (BRASIL, 2006a).

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES é o órgão colegiado, responsável por coordenar e sistematizar este processo, tendo sua nomeação pelo Presidente da República e é vinculada ao Gabinete do Ministro da Educação.

Destaca-se que as características fundamentais da nova proposta de avaliação das instituições: a avaliação institucional como centro do processo avaliativo, a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito

à identidade e à diversidade institucional. Neste sentido o SINAES propõe-se a levar em conta a realidade e a missão de cada IES, ressaltando o que há de comum e universal na educação superior e as especificidades das áreas do conhecimento para que se possa atribuir um conceito geral da IES.

Segundo o MEC (2004, p. 7), o roteiro de autoavaliação institucional, o SINAES é formado por três componentes principais:

- ✓ Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES: É o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolvem em duas etapas principais:
 - a) autoavaliação – coordenada pela CPA de cada IES, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa – realizada por comissões designada pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.
- ✓ Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG: avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).
- ✓ Avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE) – aplica-se aos estudantes do final de curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE visa aferir o desempenho dos estudantes com base nos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs.

A autoavaliação da IES passou a acontecer semestralmente, de acordo com as etapas apresentadas e tendo como foco estratégico as 10 (dez) dimensões sugeridas no Sistema SINAES, sendo elas: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Responsabilidade Social da Instituição; Comunicação com a Sociedade; Estratégia de comunicação interna e externa; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da

Instituição; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Política de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira.

Os dados da Avaliação Institucional orientam as ações de melhoria e readequação do planejamento, destacando os pontos a serem trabalhados, tendo-se como base as políticas estabelecidas.

A autoavaliação da Faculdade reflete seu compromisso com a sociedade em geral e com as mudanças do mundo moderno, no sentido de incrementar ações que propiciem novas realidades.

Desse modo, a Faculdade conclui que a autoavaliação é uma ferramenta que dá subsídios ao processo de tomada de consciência sobre a função social educacional, proporcionando uma autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade, seu crescimento e a melhoria contínua de seus processos e, conseqüentemente, permitindo o planejamento de ações no âmbito político-acadêmico.

A seguir, apresentamos os eixos aplicados e suas respectivas dimensões:

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Objetivos

- ✓ Verificar a adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- ✓ Verificar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente atividades educativas.

Diagnóstico

Fortalezas	Fragilidades
✓ A EDUFOR apresenta missão e objetivos claros e bem definidos, refletidos em seu PDI, direcionando sua atuação para uma forte inserção regional. Observa-se que existe uma articulação entre PDI, PPI e PPCs.	<ul style="list-style-type: none">✓ Os canais de avaliação precisam ser aprimorados✓ O sistema utilizado para tabulação dos dados, se mostrou inapropriado, sendo necessário a transferência dos dados para o Excel, para que, os mesmos fossem trabalhados de forma efetiva.

✓ Acompanhamento no planejamento institucional através de avaliações internas.	✓ Deficiência na divulgação dos planejamentos institucionais e práticas pedagógicas perante a comunidade acadêmica externa.
--	---

Recomendações

- ✓ Enviar relatório de melhorias para empresa que fornece sistema de informação utilizado pela EDUFOR.
- ✓ Ampliar a divulgação dos resultados da Avaliação Institucional, estendendo a participação dos representantes de turma no processo avaliativo.

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivos

- ✓ Apresentar o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica.
- ✓ Apresentar as características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida.
- ✓ Apresentar a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos.
- ✓ Verificar como as práticas pedagógicas e administrativas foram concretizadas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição.
- ✓ Apresentar o perfil dos ingressantes e o perfil esperado para os egressos da Instituição.
- ✓ Apresentar os documentos que apresentam as finalidades, objetivos e compromissos da Instituição.

Diagnóstico

Fortalezas	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Clareza da missão e objetivos claros e bem definidos, refletidos em seu PDI, direcionando sua atuação para uma forte inserção regional. Observa-se que existe uma articulação entre PDI, PPI e PPCs. ✓ A EDUFOR, através de suas práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As políticas de ensino e extensão propostas pela EDUFOR não se apresentam totalmente implantadas.

<p>utilização de processos participativos de construção do conhecimento;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A Missão, a Visão e os valores estão incorporados a Gestão Acadêmica e Administrativa da EDUFOR 	
--	--

Recomendações

- ✓ Efetivar a criação da Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE)
- ✓ Eleger representantes de sala para desenvolver a interação com os representantes das turmas com intuito de que estes tornem-se multiplicadores das atividades desenvolvidas pela EDUFOR, fortalecendo a missão, visão e os valores institucionais

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da EDUFOR

Objetivos

- ✓ Apresentar as formas de transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.
- ✓ Apresentar a natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.
- ✓ Avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa entre outros.
- ✓ Apresentar os critérios adotados pela instituição para o acesso dos portadores de necessidades especiais.

Diagnóstico

Fortalezas	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fomenta o conhecimento da importância da responsabilidade social nas ações acadêmicas, com o envolvimento do corpo técnico administrativo, docentes e discentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Não apresenta ações, claras, voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a a setores sociais, culturais e educacionais de todos os níveis.

Recomendações

- ✓ Intensificar divulgação e comunicação na comunidade acadêmica das ações de Responsabilidade Social realizadas pela EDUFOR.
- ✓ Criar um projeto social que atenda a comunidade do entorno da EDUFOR.
- ✓ Cadastrar a EDUFOR no selo IES Sustentável ABMES e criar a Dia da Sustentabilidade da EDUFOR

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão

Objetivos

- ✓ Verificar os mecanismos de concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.
- ✓ Apresentar as práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.
- ✓ Apresentar o programa de monitoria.
- ✓ Verificar a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.
- ✓ Apresentar as práticas institucionais que estimula a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.
- ✓ Apresentar a sistemática e periodicidade que é feita a revisão de currículos, os critérios orientadores da atualização curricular.
- ✓ Apresentar os estímulos à produção acadêmica.
- ✓ Apresentar o programa de bolsas (acadêmicas e administrativas).

Diagnóstico

Fortalezas	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilização das práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Insuficiência no incentivo à produção científica de docentes e discentes

<p>de processos participativos de construção do conhecimento;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Alinhamento dos currículos com os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, à interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógica e o uso das novas tecnologias no ensino.
--	--

Recomendações

- ✓ Incentivar à produção científica de discentes e docentes, através da concessão de bolsas, para estimular a participação dos discentes em Monitorias relacionadas à sua área de formação,
- ✓ Estimular a criação de grupos de estudos e publicação de trabalhos em eventos e periódicos
- ✓ Fortalecer a Extensão e a Pesquisa a partir da curricularização da Extensão, nas matrizes dos cursos ofertados.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Objetivos

- ✓ Apresentar as Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.
- ✓ Verificar a Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social.
- ✓ Apresentar a ouvidoria, o site, os blogs dos cursos, as redes sociais e as mídias.

Diagnostico

Fortalezas	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Boa imagem da EDUFOR junto à comunidade acadêmica 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A EDUFOR precisa desenvolver estratégias e recursos para comunicação interna e externa sempre tentando manter um padrão de qualidade da comunicação em ambos os níveis, através do Portal Acadêmico, do Site da Faculdade, Ouvidoria e Redes Sociais

Recomendações:

- ✓ Fortalecer a comunicação interna e externa através da divulgação dos canais já existentes na EDUFOR e o aprimoramento das informações disponíveis de

forma contínua, permitindo assim a identificação imediata de ocorrências e a aplicação de ações corretivas.

- ✓ Investir em treinamento do corpo técnico administrativo, para o desenvolvimento de um atendimento de qualidade.
- ✓ Criar um canal de ouvidoria efetivo.

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

Objetivos

- ✓ Identificar as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil).
- ✓ Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.
- ✓ Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.
- ✓ Apresentar a Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE), suas competências e ações.
- ✓ Apresentar outros núcleos/setores de atendimento (Secretaria Acadêmica, Coordenações de Cursos).

Diagnostico

Fortalezas	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, relação professor/aluno e outros estudos tendo 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Deficiências no atendimento ao Aluno no que se refere a Núcleo de Apoio Psicopedagógico, apoio a carreira e estágio e nivelamento

<p>em vista a melhoria das atividades educativas.</p>	<p>✓ As Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino como estágios curriculares e extracurriculares e monitoria precisam ser incentivadas pela EDUFOR, Atividades de Extensão e avaliação institucional.</p>
---	--

Recomendações

- ✓ Desenvolver programa efetivo de Apoio Psicopedagógico, apoio a carreira e estagio e nivelamento
- ✓ Estabelecer ações de fortalecimento dos cursos da Pós-Graduação da EDUFOR.
- ✓ Intensificar o programa de treinamento e aperfeiçoamento aos colaboradores técnico-administrativo.
- ✓ Estimular reuniões periódicas realizadas com gestores, coordenadores, líderes e demais funcionários pois, poderão ser identificados pontos a serem trabalhados neste programa de educação continuada.

EIXO 4: Políticas Acadêmicas

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Objetivos

- ✓ Apresentar os planos de carreira e de capacitação regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.
- ✓ Levantar os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.
- ✓ Verificar o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.
- ✓ Apresentar as políticas de assistência (benefícios) de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos.

Diagnóstico

Fortalezas	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnicos administrativos com critérios de admissão e de progressão. ✓ Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos, através do oferecimento de benefícios educacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Deficiências no atendimento ao Aluno, pois, tais como biblioteca, apoio ao estudante. ✓ Processo de Avaliação de Desempenho periódico a fim de aferir o Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Recomendações

- ✓ Fomentar políticas de formação do corpo técnico-administrativo, tais como: a oferta de melhoria da qualificação profissional, alinhamentos estratégicos em reuniões com os gestores.
- ✓ Para fortalecer o clima organizacional e a motivação do corpo técnico-administrativos e docentes a CPA sugere, ainda, que se façam convênios para descontos com o comércio e os prestadores de serviço dentro de um programa de fidelização.
- ✓ Desenvolver processo de Avaliação de Desempenho periódico a fim de aferir o Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Objetivos

- ✓ Verificar a existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real, funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.
- ✓ Apresentar o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.
- ✓ Apresentar o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.
- ✓ Apresentar os modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

Diagnóstico

Fortalezas	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Existência de plano de gestão e metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real. ✓ A composição e atribuição dos órgãos colegiados são definidas pelo organograma da EDUFOR pelas Reuniões de Planejamento Anual tendo sempre na ideia central a participação dos professores no colegiado e os representantes discentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Baixo envolvimento dos docentes nos processos de gestão relacionado as questões acadêmicas. ✓ Baixo envolvimento do corpo técnico-administrativo nas ações de correção de ocorrências identificadas junto aos docentes, discentes e coordenação.

Recomendações

- ✓ Aumentar a participação da CPA na discussão de ações de melhorias da instituição.
- ✓ Divulgar os resultados semestrais das Avaliações Institucionais através de banners, informativos nas áreas de convivência, adesivos nos locais de melhoria, reuniões com líderes de turmas e docentes.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Objetivos

- ✓ Verificar a Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Diagnóstico

Fortalezas	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> ✓ A instituição apresenta políticas para sustentabilidade financeira para de captação e alocação de recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A EDUFOR ainda se encontra no processo de Consolidação da Mantenedora na sustentabilidade financeira da Instituição.

Recomendações

- ✓ Buscar novas possibilidades de ganhos através, de parcerias, criação de cursos livres e aumento da participação do mercado, na área de pós-graduação.

EIXO 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Objetivos

- ✓ Apresentar a adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ Apresentar as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.
- ✓ Levantar a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Apresentar políticas de utilização dos laboratórios.

Diagnostico

Fortalezas	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Salas de aulas dimensionadas ao número de alunos, contando com climatização, equipamentos de apoio às aulas, quadros, cadeiras ergonômicas e alcance da rede de comunicação sem fio (wireless). ✓ 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A EDUFOR é localizada em área onde o sinal do Wi-Fi falha em algumas situações.

Recomendações

- ✓ Investir constantemente a manutenção corretiva e preventiva em toda a EDUFOR, acompanhando de perto pelo setor administrativo, a fim de realizar um planejamento a curto, médio e longo prazo.
- ✓ Ampliar a abrangência rede wi-fi em toda a área da EDUFOR, do laboratório de informática já existente, preparação de um novo laboratório dispondo de mais máquinas e implementação das políticas de ensino e extensão.

2.3 RESULTADOS OBSERVADOS

Como definido na própria lei do SINAES, estão sendo realizada, através de instrumentos próprios, a Autoavaliação Institucional, com a participação da comunidade acadêmica.

A EDUFOR realizou avaliações institucionais no ano de 2024, ano de início de sua atividade, a avaliação tem como norte avaliações de 360 graus, avaliando desde a sua estrutura acadêmica, até a sua infraestrutura física, portanto não existem avaliações anteriores

III. DIVULGAÇÃO

O relatório final de avaliação será amplamente divulgado através de apresentação no auditório, através do mural e do site da Faculdade, além das redes sociais da EDUFOR), seminário de autoavaliação com a participação dos líderes de turma e com a apresentação pela CPA nas salas.

O processo de divulgação dos resultados, bem como, cronograma de execução das ações de melhoria propostas viabiliza o processo de autoavaliação a medida que torna o processo transparente e faz com que a comunidade acadêmica, por acompanhar o desenvolvimento integral do processo, participe por acreditar na importância e resultados da autoavaliação.

3.1 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

A compreensão dos resultados, obtidos a partir da percepção de todos os segmentos da comunidade universitária, é favorecida pelas categorias de análise estabelecidas no referencial teórico da Faculdade que permitiu que se tornassem visíveis, na sua totalidade, os diferentes processos que constituem o fazer da Instituição e, mais que isso, permitiu a elaboração de um planejamento institucional que corresponde às expectativas em relação a uma educação de excelência, como preconizado na Missão da Instituição. Todos os pontos aqui abordados foram analisados pelos membros que compõem esta comissão e todos os esforços foram dispensados para implantação e permanência destes.

3.2 Conclusões e Reflexões

A Autoavaliação Institucional, tanto em sua configuração interna quanto externa, é processo que se faz e se quer longo, contínuo e permanente, por isso se torna inadequado o uso de termos conclusivos.

Estamos certos que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento já acumulado no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que as atividades referentes ao exercício de 2024 foram concluídas e já existe um planejamento para 2025, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes.

Esta sensibilização tem sido composta de palestras informativas direcionadas aos docentes e aos estudantes ingressantes da EDUFOR, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da EDUFOR e em murais internos.

A EDUFOR, conforme poderá ser verificado in loco e partir dos seus documentos institucionais, constituiu um processo de evolução que se estabelece a partir de todas as 10 dimensões do SINAES.

Assim, a Faculdade busca uma evolução, norteada por quatro eixos estruturantes da gestão da Faculdade:

- ✓ Fortalecimento do Projeto Institucional;
- ✓ Fortalecimento da Excelência Acadêmica;
- ✓ Qualificação da Gestão;
- ✓ Fortalecimento da Sustentabilidade Institucional.

Por fim, vale destacar que a EDUFOR demonstra a partir desse relato e do que poderá ser verificado in loco que continua comprometida com seus anseios acadêmicos e administrativos que constituíram a gênese de seu credenciamento. As ações da CPA da EDUFOR consolidam um sistema de democratização da gestão,

propiciando um sistema de *Compliance*, Responsabilidade Social e Governança Corporativa na EDUFOR.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

4.1 Reflexões sobre O ENADE

Para este relatório, o ENADE de 2024 não teve alunos que concluíram o curso.

Para o ano de 2025, a EDUFOR terá egressos dos CSTs. Diante disto, a CPA faz algumas recomendações e serão propostas as seguintes ações voltadas para o ENADE a: Boletins Informativos de conhecimento geral e específico, visitas técnicas, Atividades de Responsabilidade Socioambiental, Oficinas de Comunicação e Expressão e Oficinas sobre diversos temas de Atualidade.

Diante desta realidade, a CPA sugeriu a EDUFOR medidas que podem ser tomadas para melhorar o desempenho dos alunos destes cursos e de outros que realizem o ENADE nas próximas edições, possibilitando planejamento de longo, médio e curto prazo.

Dentre as sugestões constaram: Avaliação do Perfil do Egresso, Melhorias nas Matrizes dos Cursos, Atualização do Projeto Pedagógico do Curso, Maior oferta de cursos de atividades de extensão, etc.

A Comissão Própria de Avaliação compreendeu que diversos aspectos obtiveram avanços e que a Instituição está atenta a opinião de seus discentes, docentes e colaboradores. Da mesma foi possível detectar algumas fragilidades que já estão sendo analisadas e revisadas pela EDUFOR, na busca constante do aperfeiçoamento do serviço educacional prestado.

4.2 Cronograma das Ações de Aperfeiçoamento

A EDUFOR construiu um cronograma de ações para melhoria objetivando minimizar as fragilidades detectadas na avaliação. A seguir uma tabela apontando as fragilidades e recomendações de ações corretivas assim como período de implantação.

FRAGILIDADES	AÇÕES CORRETIVAS	PERÍODO
--------------	------------------	---------

Conhecimento sobre o impacto da Avaliação Institucional	Divulgar os resultados das Avaliações Institucionais através de banners, informativos nas áreas de convivência, adesivos nos locais de melhoria, reuniões com líderes de turmas e docentes. Aumentar a maior participação da CPA na discussão de ações de melhorias da instituição.	2024
Problemas de infraestrutura.	Melhorar o Ambiente Virtual de Aprendizagem	2024-2026
As políticas de ensino e extensão propostas pela EDUFOR, não se apresentam totalmente implantadas.	Monitorar de forma efetiva as políticas de ensino e extensão	2024-2026
As políticas voltadas para responsabilidade social ainda estão processo de implantação Aumentar a adesão do corpo técnico administrativo, docente e discente nas ações de responsabilidade social.	Intensificar divulgação e comunicação aos alunos sobre ações de Responsabilidade Social realizadas pela EDUFOR. Envolver as Coordenações de Curso, os Docentes, os Representantes de Turma na divulgação e atuação das Ações de Responsabilidade Social.	2024-2026
Insuficiência no incentivo à produção científica de docentes e discentes.	Criar bolsas de incentivo à produção científica	2024-2026
Estabelecer a comunicação, a IES ainda não atende plenamente a comunidade acadêmica através de suas tecnologias da informação.	Ampliar divulgação das ações acadêmicas e de responsabilidade social promovidas pela IES.	2024-2026
Baixo envolvimento dos docentes e discentes nos processos de gestão relacionado as questões acadêmicas.	Fortalecimento de ações de conscientização de todos os envolvidos no processo social (discentes, docentes e colaboradores) de forma contínua e a ampliação destas ações já realizadas para outras comunidades, inclusive as dos nossos discentes, facilitando assim o deslocamento e incentivando a participação.	2024-2026
Poucos treinamentos para o desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais dos colaboradores	Investir em treinamento voltado para qualidade no atendimento	2024-2026

4.4 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

Existe na EDUFOR instrumentos que possibilitam o acompanhamento do orçamento disponível, com as receitas e despesas efetivamente realizadas.

No PDI, existe a relação entre a proposta de desenvolvimento e o orçamento previsto condizente com a evolução da EDUFOR no panorama econômico regional.

Todas as planilhas estão claras e bem detalhadas. Ainda assim, é de se prever uma possibilidade de aquisição de recursos acima ou abaixo do descrito no documento, assim como as despesas. Entretanto, são realizados ajustes sempre que se faz necessário.

Da mesma forma, foi identificada uma forte relação entre os cursos oferecidos pela EDUFOR e os recursos disponíveis para o bom desenvolvimento das atividades propostas em seus projetos pedagógicos.

4.5 Balanço Crítico

A EDUFOR tem plena consciência de que a gestão deve se constituir como um processo contínuo estabelecido pela análise e configuração de sua própria realidade.

Desse modo, é possível se verificar pela evolução da EDUFOR que os processos de gestão se constituíram até então de maneira a estabelecer melhoria significativa de seus serviços ofertados à comunidade vinculados aos resultados de suas avaliações internas e externas, bem como do cumprimento de suas metas no PDI.

A EDUFOR tem como prerrogativa que todas as ações acadêmicas e administrativas só têm validade se constituídas sob o norte da gestão democrática em que todos os envolvidos na EDUFOR participem.

A EDUFOR estabeleceu uma atualização do seu plano de desenvolvimento, tendo como referenciais os PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional e do seu PPI – Plano Pedagógico Institucional.

Assim foi criada uma estratégia para o desenvolvimento das suas ações, caracterização dos objetivos a fim de viabilizar as ações de reformulação da IE.

Desta forma, deverão ser desenvolvidas ou reestruturadas de maneira colegiada as seguintes políticas da EDUFOR:

- ✓ Políticas Pedagógicas de Ensino, Pesquisa e Extensão
- ✓ Políticas de apoio à participação de eventos para docentes e discentes
- ✓ Plano de Carreira docente
- ✓ Políticas de Qualificação Docente
- ✓ Políticas de Comunicação Interna e Externa

- ✓ Melhoria de sua infraestrutura física
- ✓ Políticas de Atendimento aos Discentes: CAE – Centro de Apoio ao Estudante; Ouvidoria; Núcleo de Atendimento; Programa de Nivelamento; Núcleo de Estágio e Carreira; Núcleo de Bolsas e Incentivos

Estas políticas foram estabelecidas a partir de programas e regulamentos institucionais e visam aprimorar os processos de gestão, possibilitando uma ampla divulgação do PDI às comunidades interna e externa.

A Avaliação Institucional, encaminhada pela CPA - Comissão Própria de Avaliação representa um marco na vida desta Instituição, pois, contribuiu para aumentar a consciência dos membros da Comunidade Acadêmica no que diz respeito à responsabilidade de todos na construção da realidade coletiva. Além disso, ela inaugura uma etapa de reformulação de estratégias a partir de dados resultantes de um processo participativo de autoavaliação.

O presente relatório não se pretende conclusivo, porque a compreensão da avaliação como um processo construtivo, coloca-o como o ponto de partida para as mudanças que nunca estarão acabadas.

Ao final de mais um ano de trabalho, a Comissão Própria de Avaliação EDUFOR considera que foi possível alcançar as metas propostas no processo de planejamento estratégico institucional previsto para o ano de 2025.

A CPA, em todos os processos tem sido bem avaliada, o que representa a valorização, pelos avaliadores externos, do nosso trabalho. Finalmente, a inserção da CPA na Instituição induz e motiva o projetar de novos processos avaliativos e de diagnóstico para os próximos anos, atendendo regularmente às normas do SINAES, inovando e criando novas ações, demonstrando ainda a competência para subsidiar o processo de formulação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional da EDUFOR.

V. PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação planeja o processo da Autoavaliação Institucional, é aplicado de forma contínua e integrada, garantindo a efetividade do processo e do alcance de suas metas e objetivos, durante o desenvolvimento das ações e atividades da avaliação da instituição que é um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. A Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna

O Plano de Ação do ano de 2025, contempla dois semestres letivos, a avaliação é voltada para as questões pedagógicas, gestão, infraestrutura. Tem também como objetivo avaliar as atividades e eventos promovidos pelos cursos e o trabalho realizado e os instrumentos utilizados pela CPA.

A coleta dos dados a partir das respostas aos questionários, das reuniões para análise e quantificação de dados e indicativos dos setores, terá como referência as dimensões do SINAES, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades. Espera-se, com a implantação desse processo de avaliação continuar apresentando para a direção da IES, uma análise do seu desempenho em todos os seus níveis e aspectos.

As reuniões ordinárias da CPA ocorrem duas vezes por semestre, como horário a ser definido previamente, com duração máxima de duas horas. A pauta é enviada previamente aos membros da CPA com antecedência mínima de uma semana. As ações operacionalizadas no período anterior são relatadas e avaliadas; as ações para o próximo período são propostas, discutidas e, eventualmente, ajustadas. Uma ata é elaborada e assinada por todos os presentes.

5.1 Plano de Ação 2025.1

Na Tabela abaixo apresenta-se o cronograma de ações

Ação	Mês
Analisar dos resultados do exercício anterior	Janeiro
Elaborar do Relatório Anual	Janeiro
Realizar levantamento junto aos coordenadores de cursos sobre as Atividades/eventos a serem realizadas pelos respectivos cursos	Fevereiro
Socializar dos Resultados	Março
Fazer levantamento dos projetos sociais a serem implantados junto à comunidade	Abril
Buscar estratégias para divulgação da avaliação institucional	Abril
Verificar se as sugestões foram implantadas	Junho

5.2 Plano de Ação 2025.2

Na Tabela abaixo apresenta-se o cronograma de ações

Ação	Mês
Realizar reuniões de grupos e /ou de segmentos institucionais para análise das dimensões institucionais (SINAES)	agosto
Analisar feedbacks da avaliações externas	Setembro
Socializar dos Resultados	Setembro
Criar ações de estímulo para a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional	Outubro
Aplicar do questionário 2025	Novembro

VI. REFERÊNCIAS

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da EDUFOR.

Projeto Pedagógico Institucional - PPI da EDUFOR.

Regimento da IES.

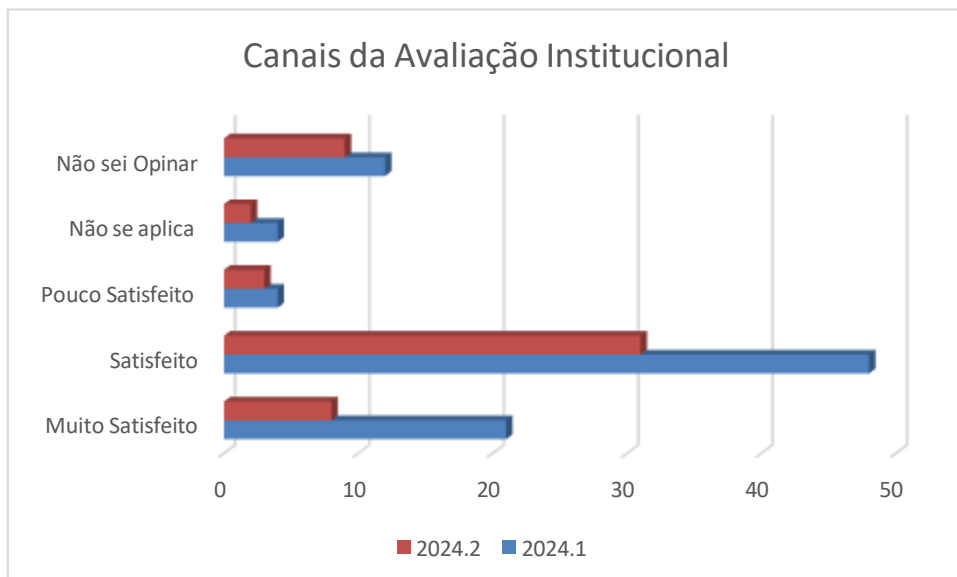
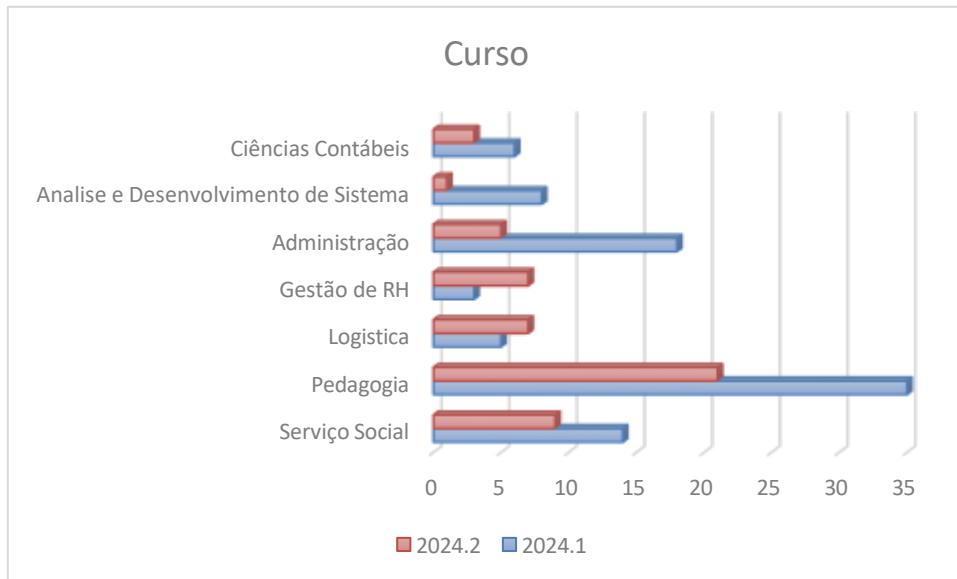
Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA da IES.

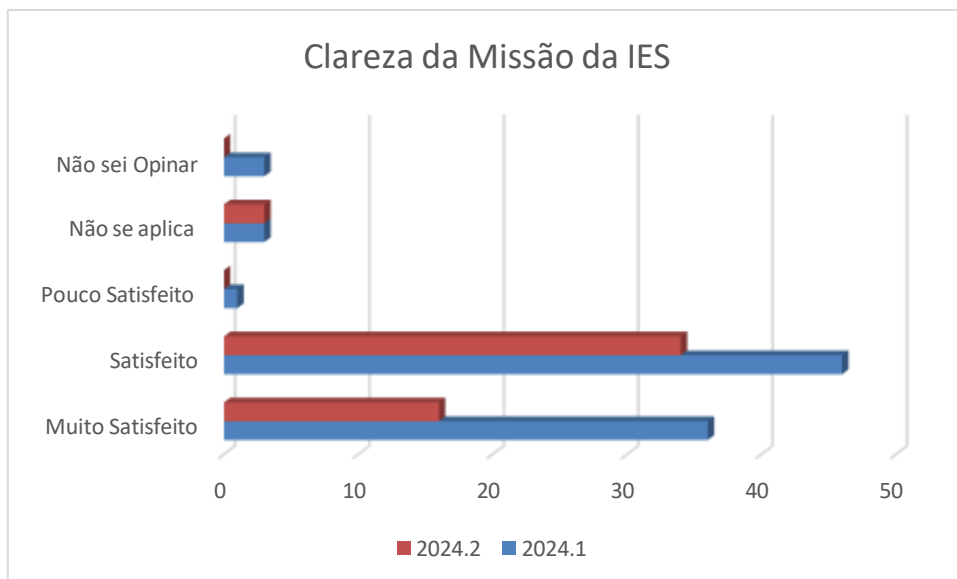
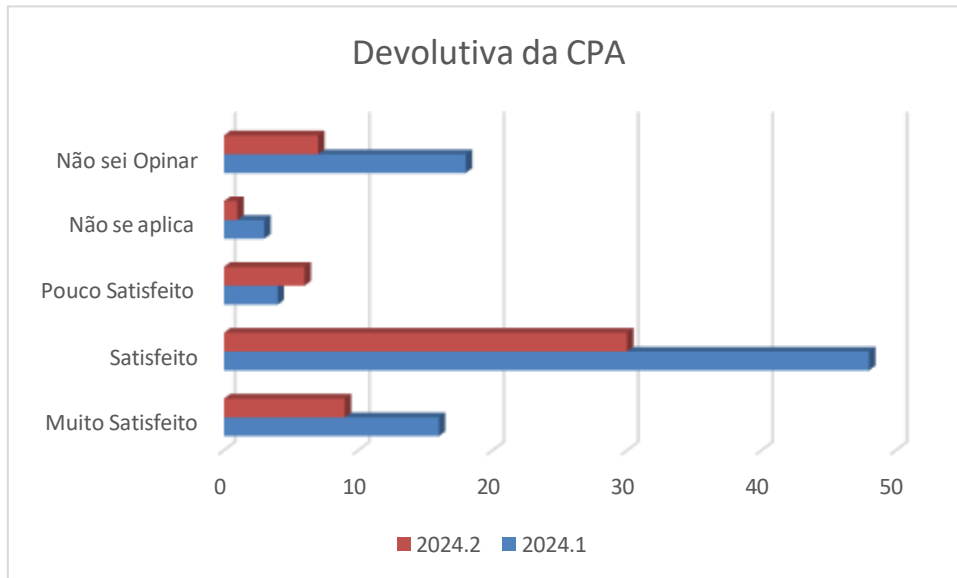
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa. Roteiro de autoavaliação – avaliação institucional: orientações gerais. Brasília: Inep/MEC, 2004.

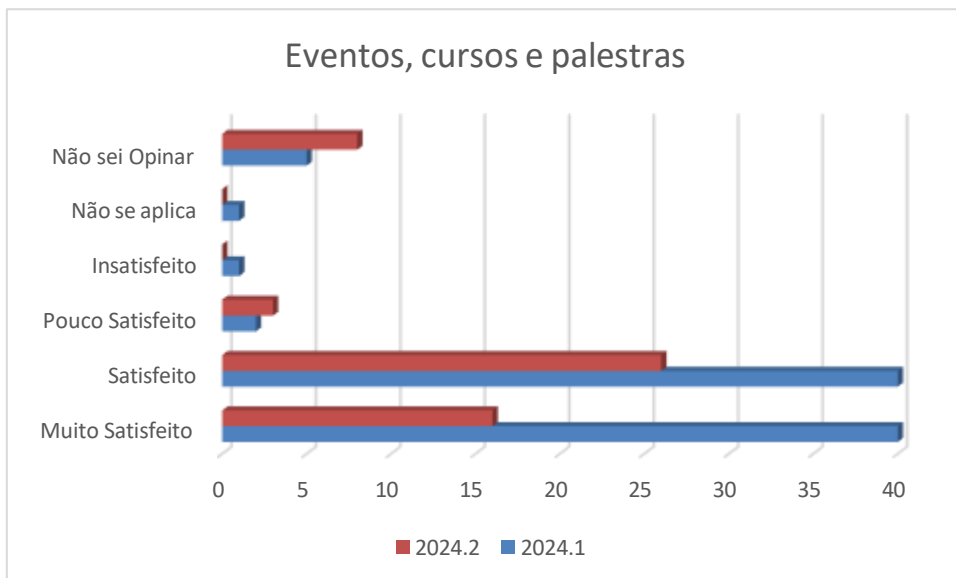
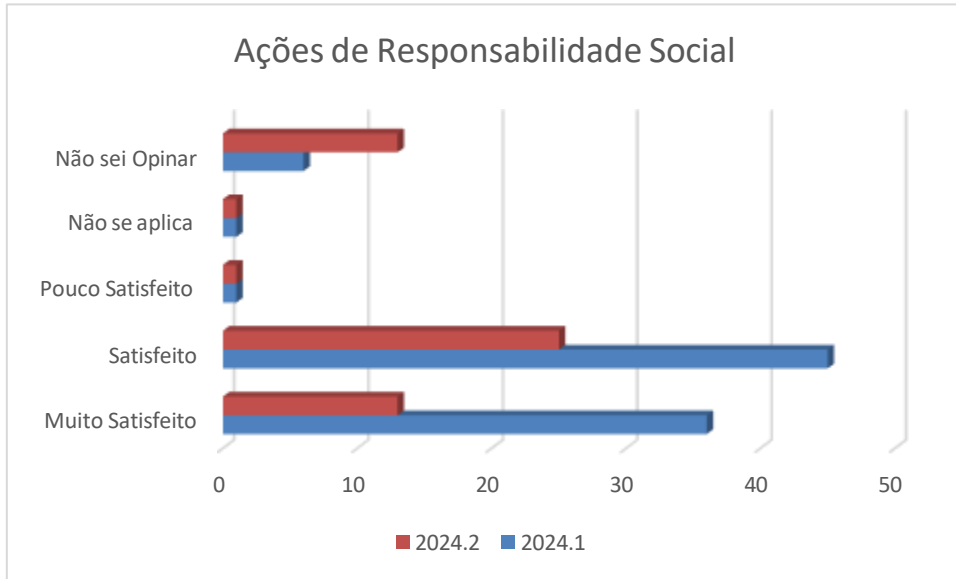
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumentos. Brasília: MEC, 2005.

Relatório de dados da Avaliação Institucional de 2024.

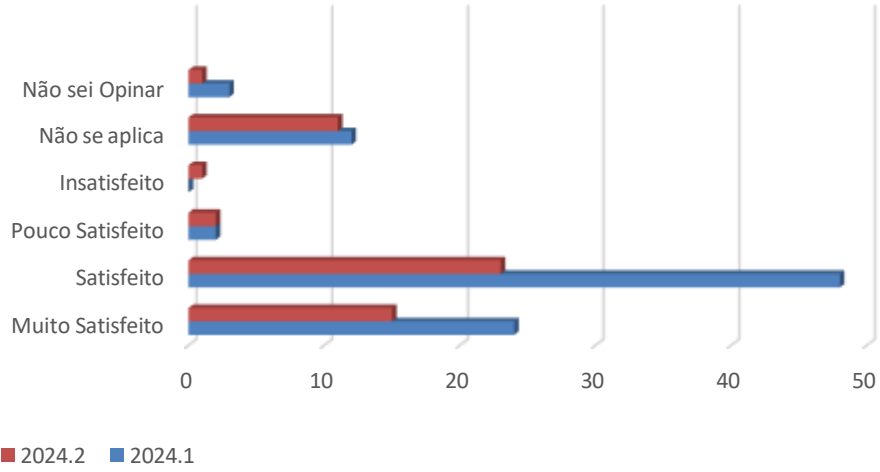
Apêndice – Gráficos da Avaliação Institucional



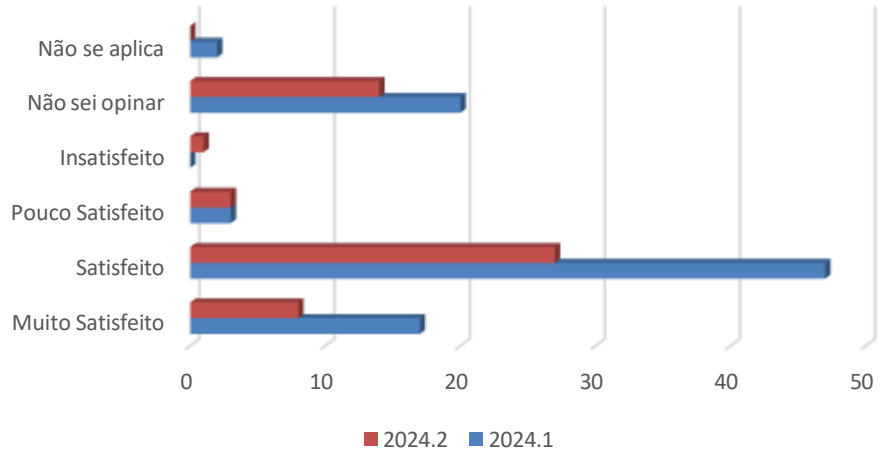


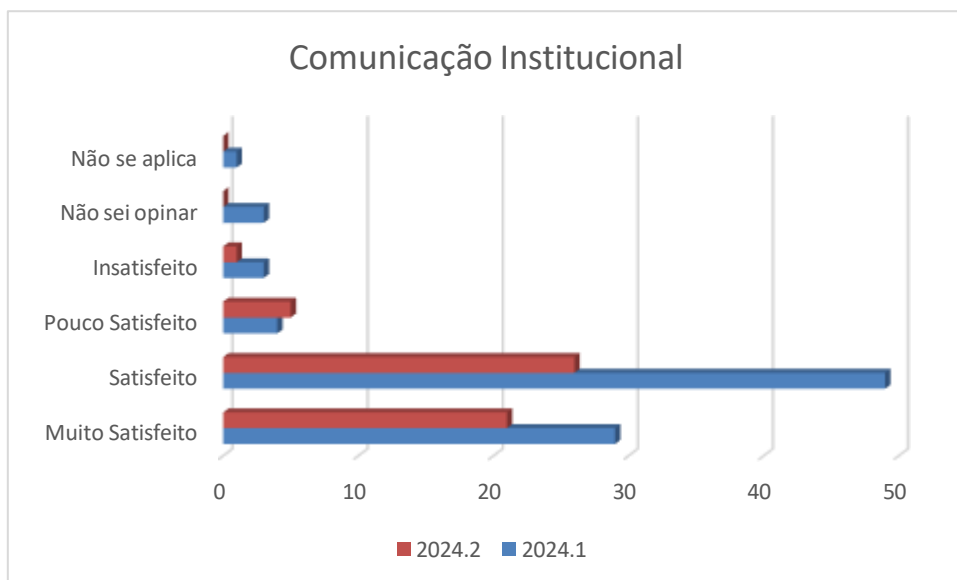
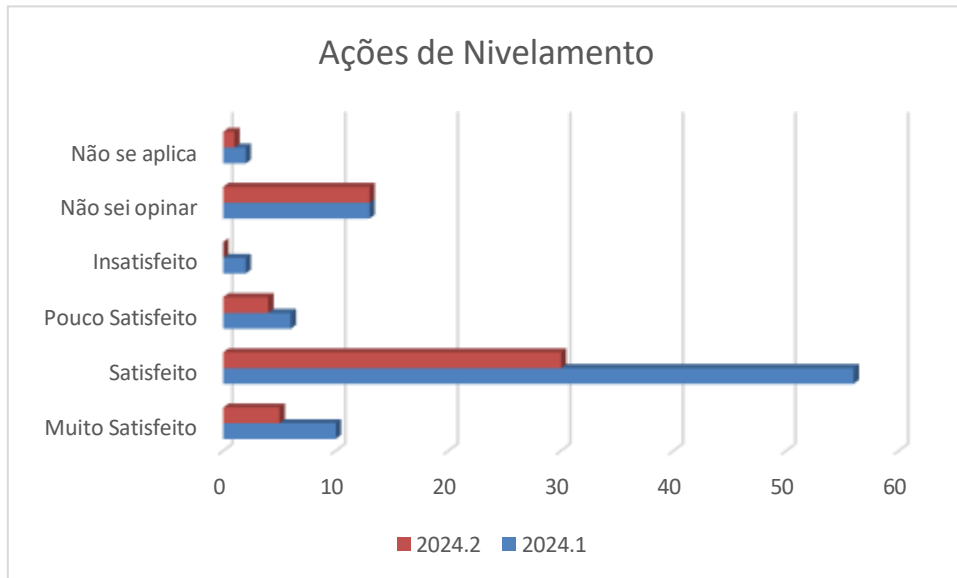


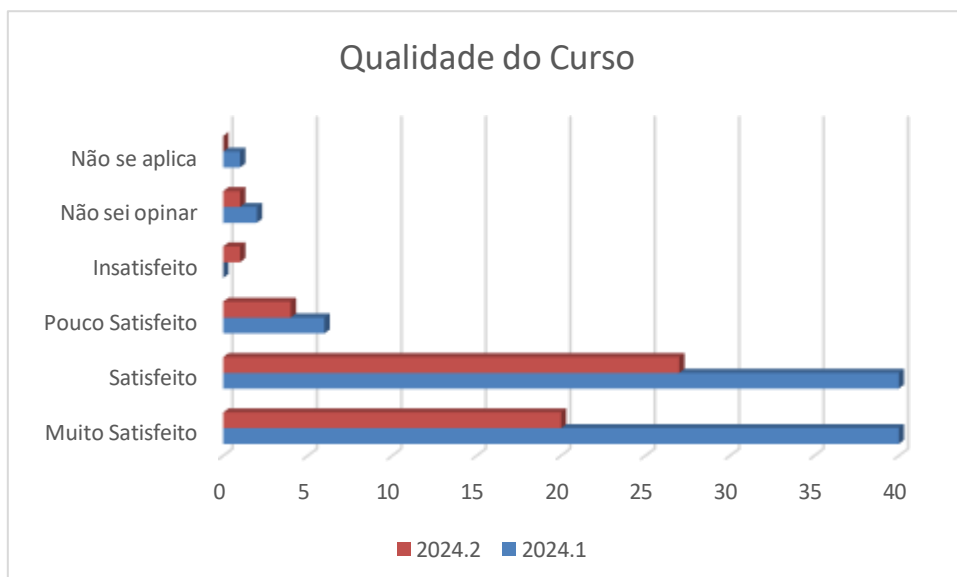
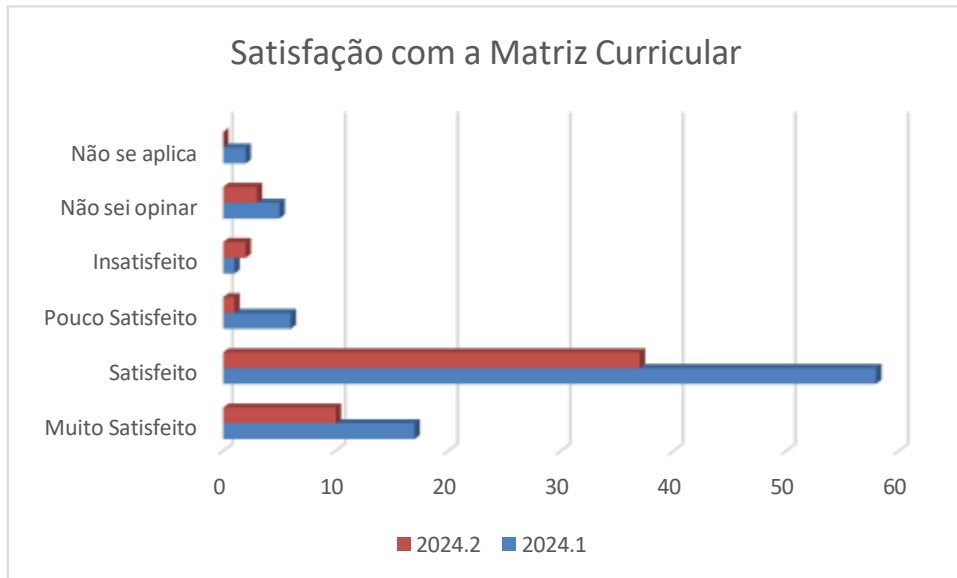
Ações do Nucleo de Apoio Psicopedagógico

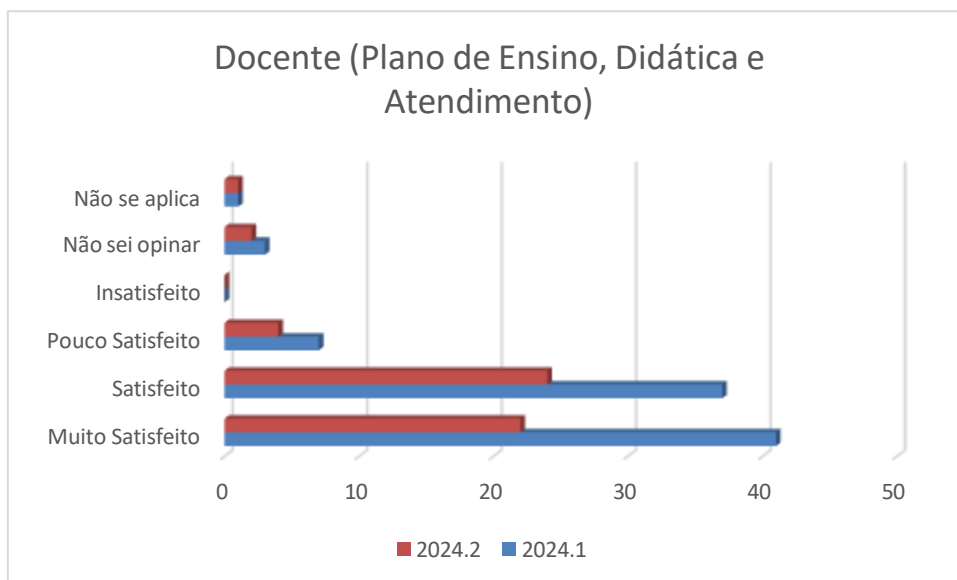
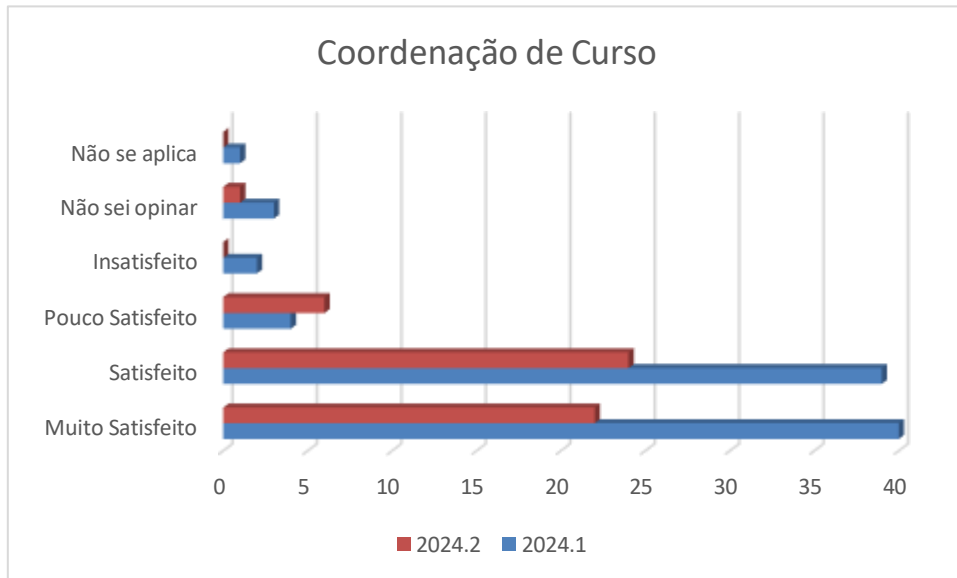


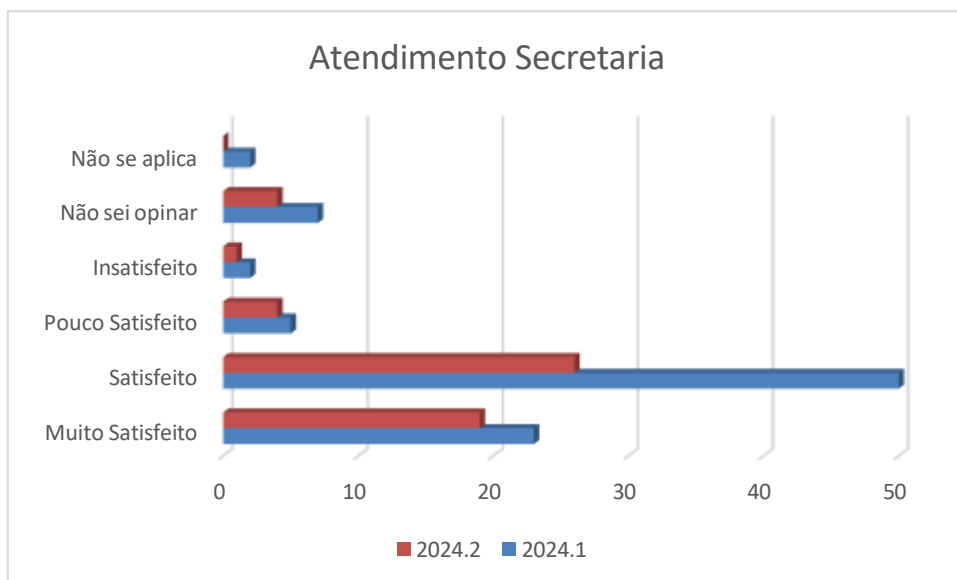
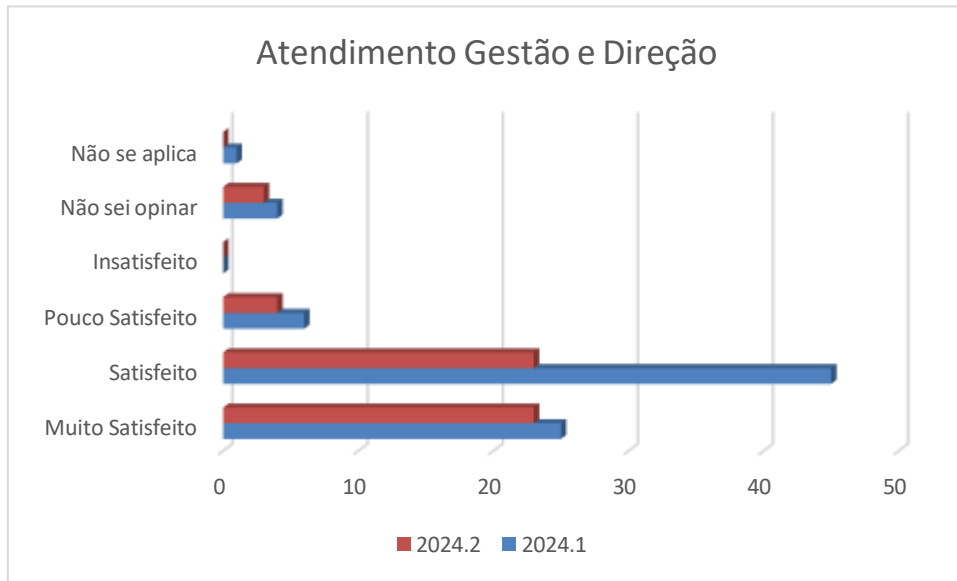
Ações do Núcleo de Carreira e Estágio

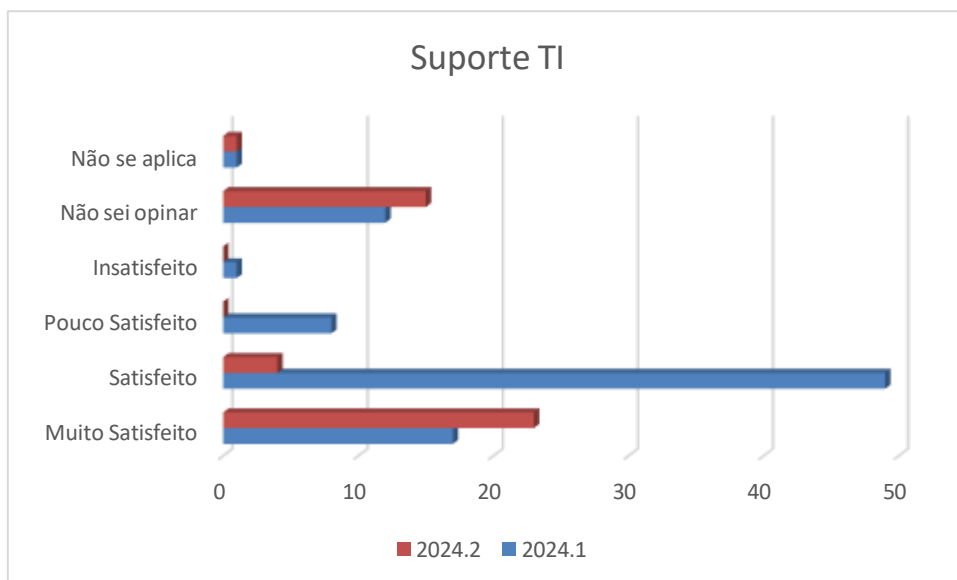
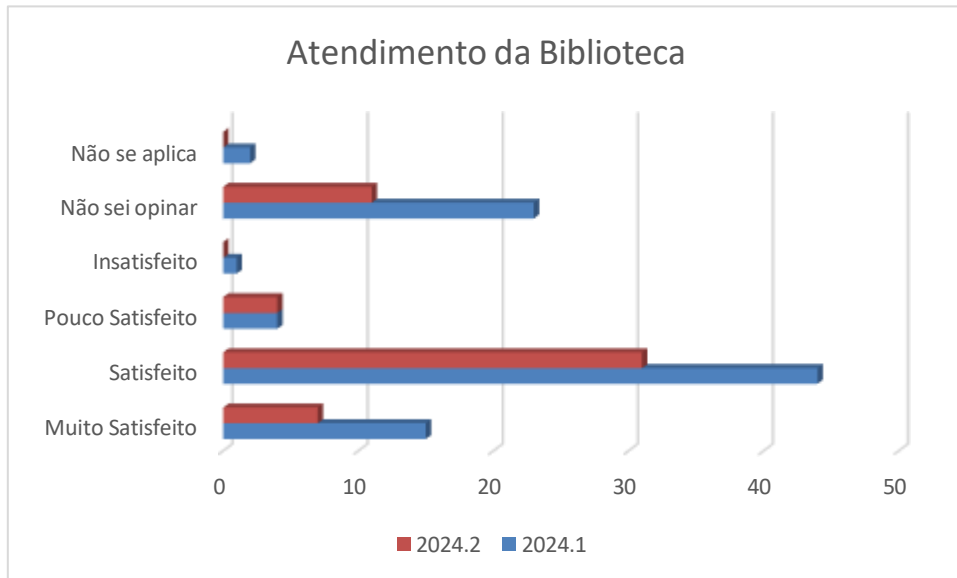


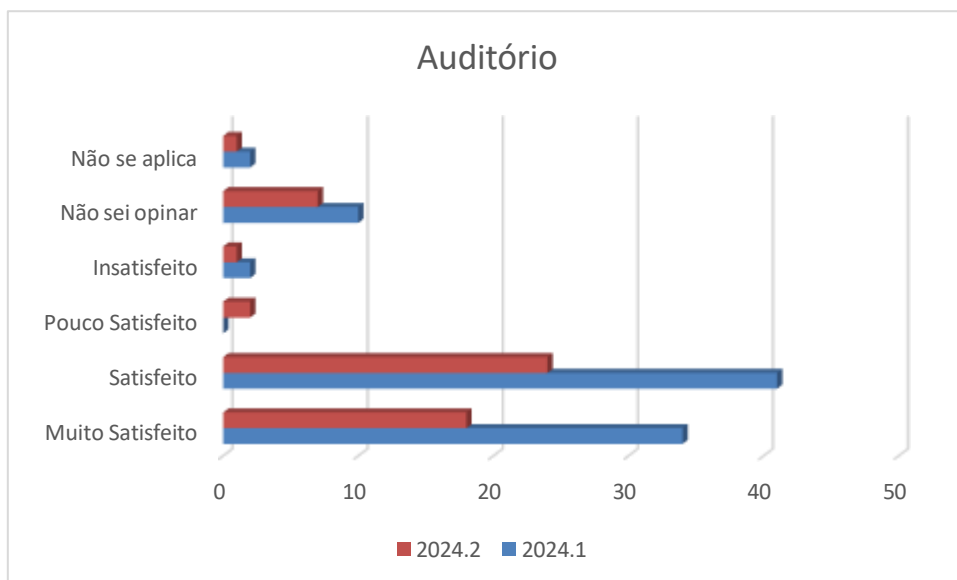
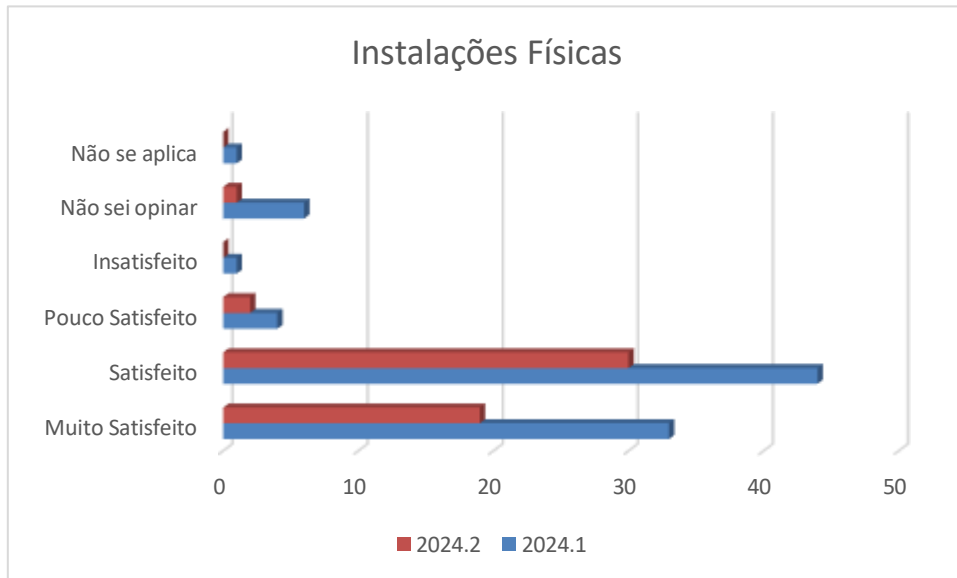


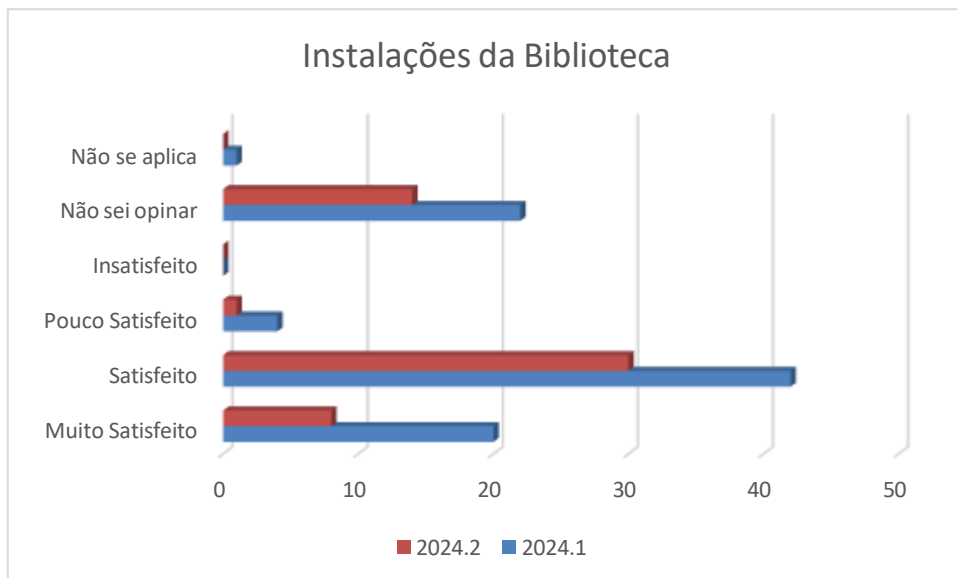
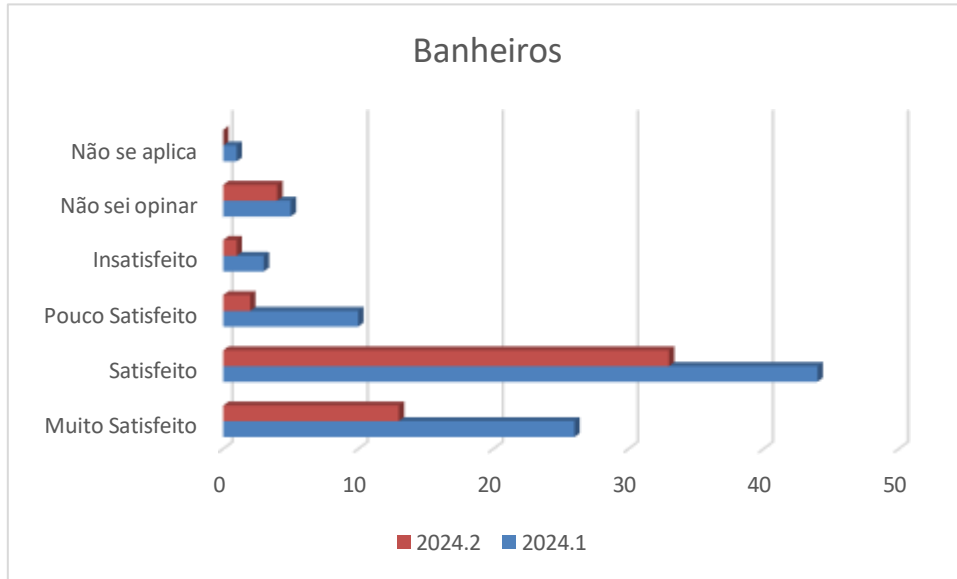


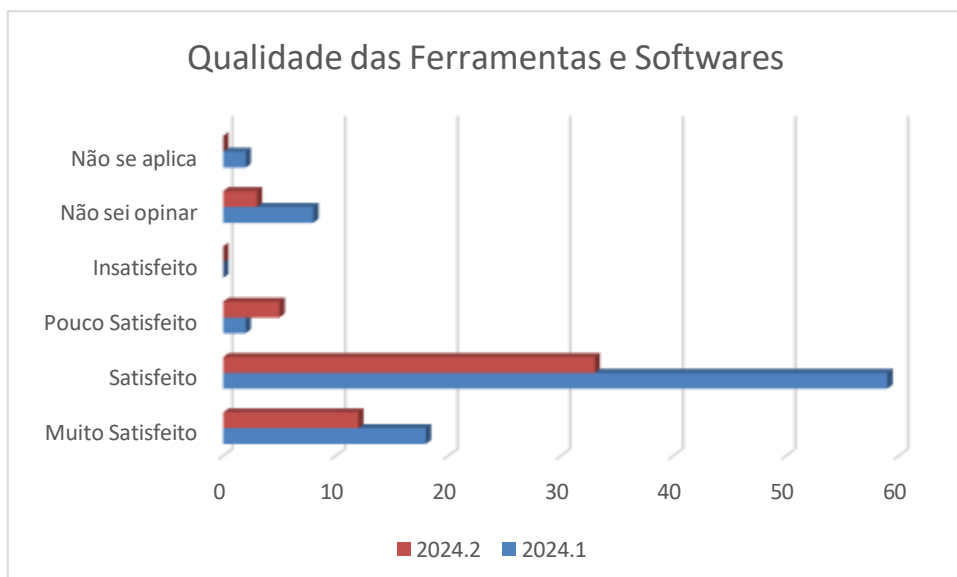
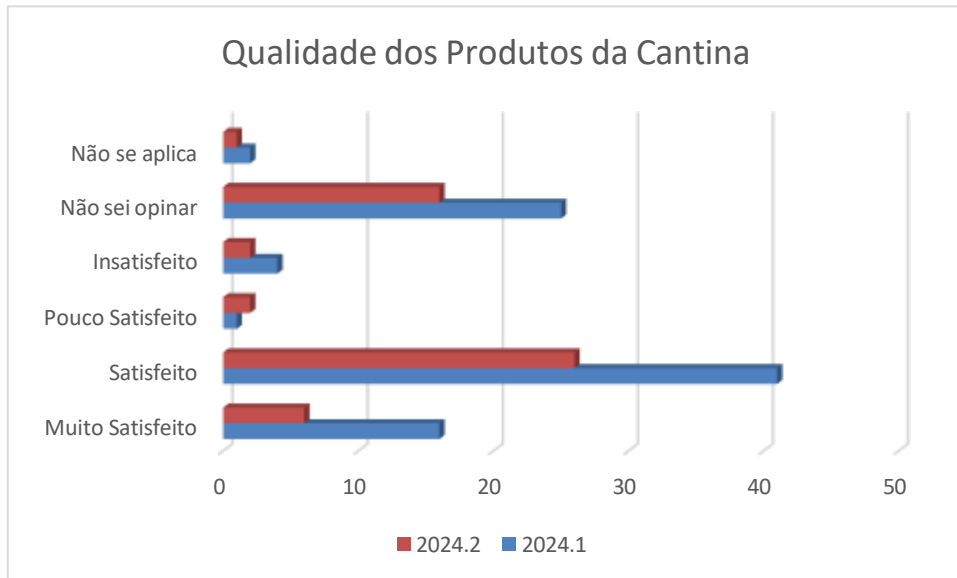


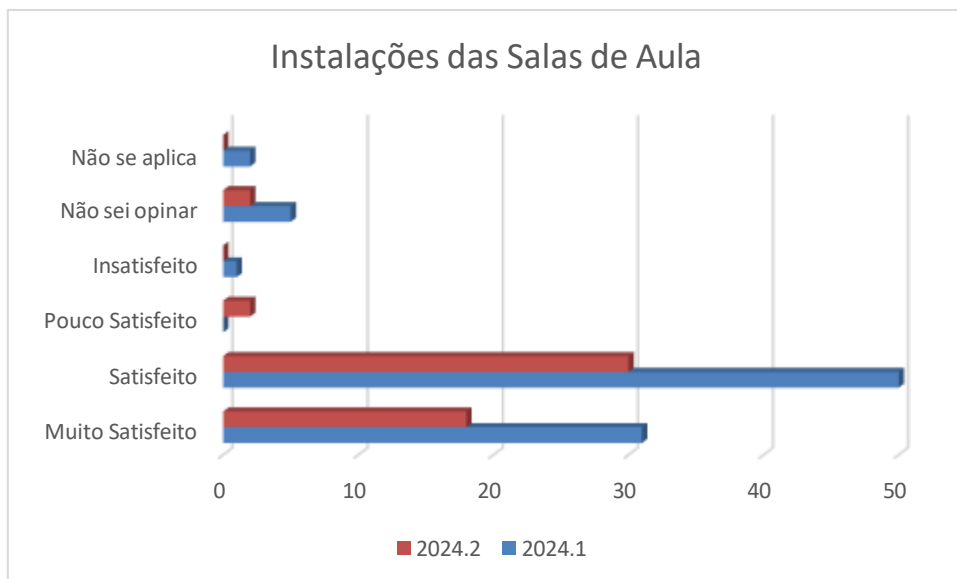
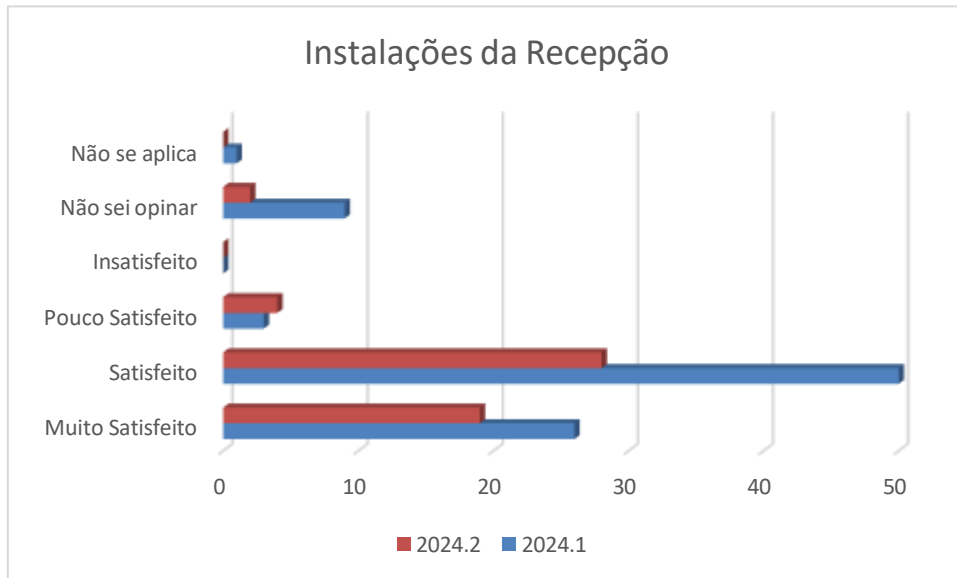


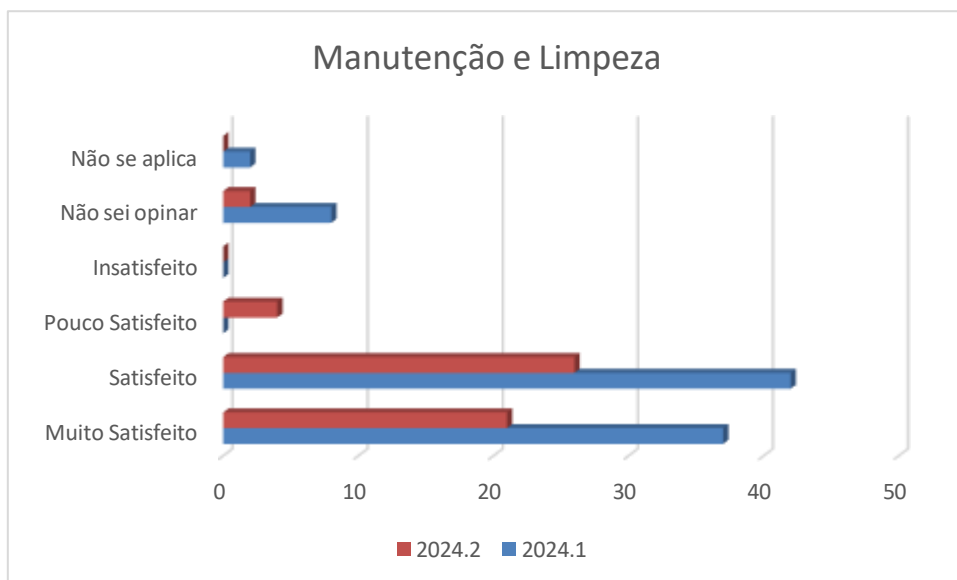
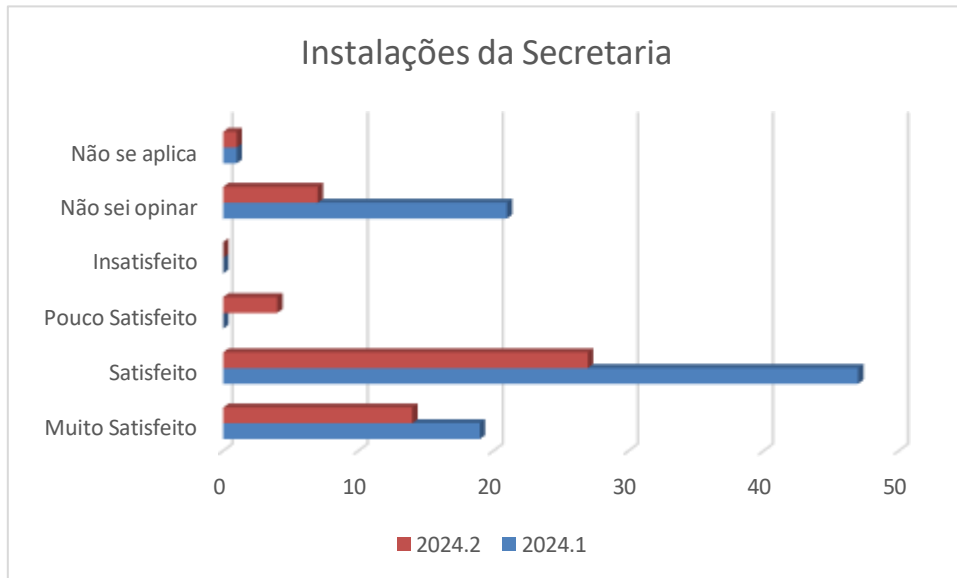


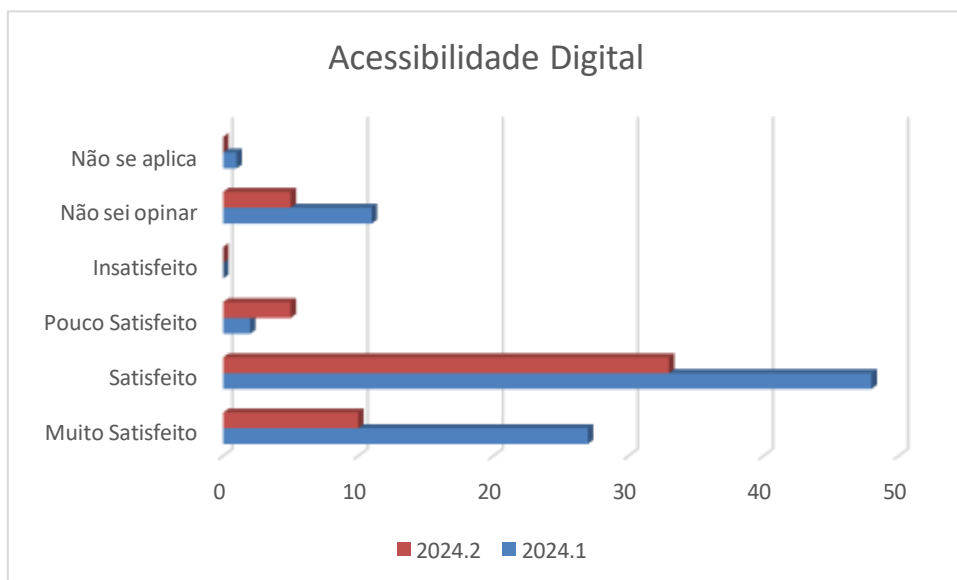
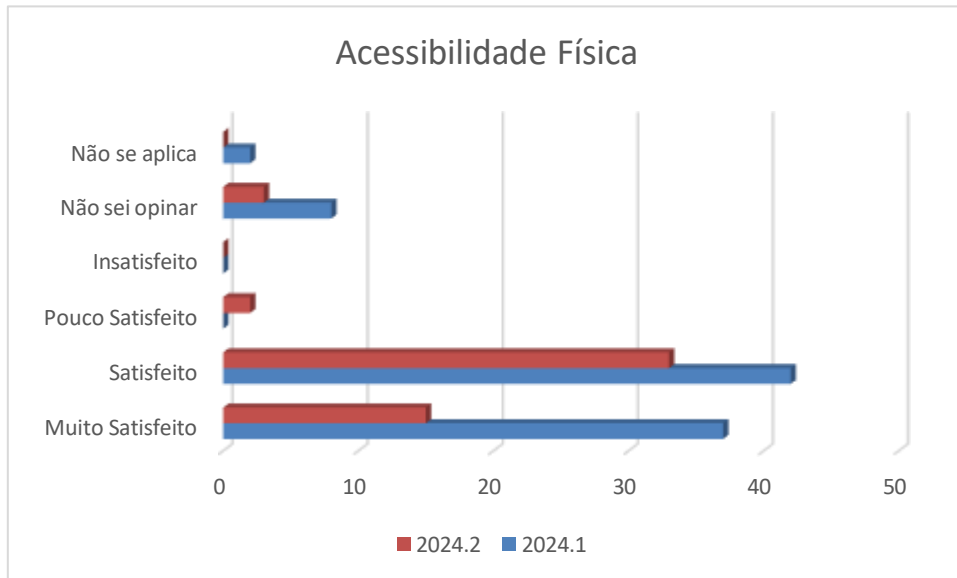












AUTO AVALIAÇÃO DO ALUNO

